Reitor do Santuário considera consagração das dioceses portugueses um ato “pleno de significado”

Reitor do Santuário considera consagração das dioceses portuguesas um ato “pleno de significado”

Consagração será feita antes da procissão do adeus

A consagração das dioceses portuguesas a Nossa Senhora é um “ato pleno de significado, que coroa uma peregrinação jubilosa e intensa, cuja importância foi reconhecida pela Conferência Episcopal Portuguesa” afirma o reitor do Santuário de Fátima no editorial da edição de maio do jornal Voz da Fátima.

“A consagração a Maria e ao seu Imaculado Coração significa confiarmo-nos a Deus por meio de Maria” sublinha o pe Carlos Cabecinhas lembrando que “consagrar-se a Nossa Senhora é deixar-se ajudar pela sua intercessão e desafiar pelo seu exemplo para vivermos a nossa consagração batismal”.

“Consagrar-se a Maria é confiar-se à sua proteção, entregar-lhe a própria vida e acolher o seu exemplo” precisa o responsável.

Recordando que o tema da consagração na mensagem de Fátima surge nas aparições de 13 de junho e julho, nas quais Nossa Senhora declarou que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria, e explicita-se e concretiza-se na aparição de Tuy (em 13 de junho de 1929), o reitor frisa que este tema “acompanha

sempre” a mensagem de Fátima desde o seu início, “com especial atenção para a consagração da Rússia” e para os vários atos de consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria feitos pelos Papas, desde Pio XII”.

Passando em revista a história recente da Igreja, o reitor do Santuário percorre alguns desses atos de consagração, maioritariamente feitos em Fátima ou diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, no Vaticano, como aconteceu em 25 de março de 1984 e em 8 de outubro de 2000, e mais recentemente em 2013.

“Este ato de consagração, no contexto do Centenário das Aparições, insere-se numa já longa tradição e aponta para o futuro, confiando Portugal a Maria, Senhora de Fátima, pois nela encontrará o caminho que conduz até Deus”, conclui o responsável pelo Santuário da Cova da Iria.

A consagração das Dioceses portuguesas a Nossa Senhora será feita no final da celebração da eucaristia da próxima sexta feira, antes da procissão do Adeus.

A peregrinação internacional aniversária é presidida por D. Manuel Clemente.

Esta quinta feira, às 16h00, com a presença do Cardeal Patriarca, do bispo de Leiria-Fátima e do reitor do Santuário, será estreada a nova sala de imprensa onde será apresentado o programa para os dias 12 e 13 de maio.

TAGS: consagracao peregrinacao
www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-considera-consagracao-das-dioceses-portuguese s-um-ato-pleno-de-significado